Dislexia e seus mitos

Autor(res)

Sandemberg Amorim Oliveira
Edneia De Jesus Rodrigues Dos Santos
Andrea Cristina Nogueira
Jhuly Almeida Galvao

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Resumo

Transtornos de Aprendizagem, incluindo a dislexia, são desafios que surgem durante o desenvolvimento, principalmente nos anos escolares. Esses transtornos afetam a aquisição de habilidades acadêmicas, especialmente leitura, escrita e matemática. Além de impactar o desempenho escolar, eles têm implicações emocionais e sociais. A dislexia, um dos Transtornos de Aprendizagem mais comuns, envolve dificuldades na leitura, como precisão, velocidade e fluência. A condição é de origem neurobiológica, afetando o reconhecimento preciso e fluente das palavras, além da soletração e decodificação. Esses problemas decorrem de déficits no componente fonológico da linguagem. Para pais de crianças/adolescentes com dislexia, é fundamental evitar rótulos negativos, oferecer ajuda e criar um ambiente de estudo favorável. Promover a leitura em família, acompanhar a vida escolar e estabelecer rotinas de estudo são práticas essenciais. Professores que lidam com alunos com dislexia devem evitar expor o aluno em situações públicas constrangedoras, utilizar métodos de ensino adaptados e fornecer instruções claras e breves. É fundamental promover a autoconfiança do aluno, destacar informações essenciais e feedback construtivo. O diagnóstico realizado por profissional especializado logo nos primeiros anos de escolarização, se torna essencial para permitir as intervenções necessárias tanto por parte da família quanto da escola. Além disso, é preciso descartar outras situações que provocam na criança sintomas semelhantes aos da dislexia, como falta de estímulo por parte dos familiares, nutrição inadequada, fatores emocionais, entre outros. Há vários mitos em torno da dislexia, como a crença de que está relacionada à falta de inteligência, que os disléxicos lêem de trás para frente ou que a condição desaparece com o tempo. Além disso, é equivocado pensar que repetir o ano na escola ajuda a superar a dislexia ou que o uso de lentes coloridas é uma solução eficaz. A realidade é que a dislexia não está ligada à inteligência, o tratamento

especializado e o apoio adequado são essenciais, e as lentes coloridas não têm respaldo científico. Para superar os mitos é imprescindível conhecimento acerca do assunto, que campanhas educativas sejam incentivadas e disseminadas e principalmente que o diagnóstico seja realizado, para que através do autoconhecimento a pessoa possa se compreender e após isso pleitear melhores condições diante da sociedade.

Link do Video

https://www.youtube.com/embed/MlUX1ExnTFA